

011

**PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA INTESTINO DE PARTENÓGINA DO CARRAPATO BOOPHILUS MICROPLUS.** *Juliana Virginio, Aoi Masuda, Sandra Estrazulas Farias (orient.)* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de anticorpos monoclonais contra extrato de intestino do carrapato *Boophilus microplus*, selecionando, assim, antígenos relevantes para o desenvolvimento de uma vacina. Partenóginas foram dissecadas para a remoção do intestino e produção do antígeno. A partir de um macerado deste intestino foram feitas 3 imunizações em camundongos Balb/C. Uma semana depois da última imunização os soros foram testados por ELISA para verificar o desenvolvimento de anticorpos. A padronização do teste de ELISA foi feita utilizando dois tipos de extração, um com CAPS e um com deoxicolato e a concentração de proteínas desses extratos foi determinada pelo método de Bradford para verificar qual dos dois procedimentos era mais eficiente para extração das proteínas. O resultado obtido foi 812µg/ml com CAPS e 1482 µg/ml com deoxicolato. Através do resultado do ELISA, optou-se pelo camundongo que desenvolveu o título mais elevado de anticorpos para realizar a fusão das células e, assim, a obtenção dos hibridomas. Após a fusão, foram feitos os primeiros testes de ELISA para verificar quais hibridomas estavam produzindo anticorpos contra o intestino. No total, dos 380 hibridomas testados, 62 foram positivos. Todos os positivos foram expandidos para placas de 24 poços. Durante esta etapa 32 hibridomas foram retestados por ELISA, sendo que 18 destes mantiveram-se positivos. Foi feito um Western blot com 9 dos 18 hibridomas que deram positivo nos dois ensaios por ELISA e, destes, 4 também foram positivos no Western blot. A clonagem dos hibridomas positivos em ELISA e com diferente padrão de reconhecimento do extrato de intestino no Western blot, está sendo realizada. (PRONEX, CNPq).